



**CIDADE DE
SÃO PAULO**



INQUÉRITO SOROLÓGICO ADULTOS (>18) PARA SARS-COV-2

EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO NO MSP

RESULTADO DAS 8 FASES

13/10/2020

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO

PROJETO PESQUISA DO MSP



OBJETIVO: CONHECER A **SITUAÇÃO SOROLÓGICA** DA POPULAÇÃO E DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE **ATENÇÃO À SAÚDE PARA OS CASOS SUSCETÍVEIS AO LONGO DAS ETAPAS.**

Nº FASES: 8 FASES – COLETA E ENTREVISTA REALIZADOS PELOS PROFISSIONAIS DAS 472 UBS

_ BASES DE DADOS = IPTU 2020 + HIDRÔMETROS 2017 + ESF (COM AMPLIAÇÃO DE 50% A MAIS DE DOMICÍLIOS, PARA COMPENSAR POSSÍVEL NÃO RESPOSTA)

METODOLOGIA TESTAGEM:

TESTE: UTILIZADO O MÉTODO IMUNOCROMATOGRÁFICO IGM /IGG WONDFO

APROVADO PELA ANVISA – SENSIBILIDADE > 97,87% – USP

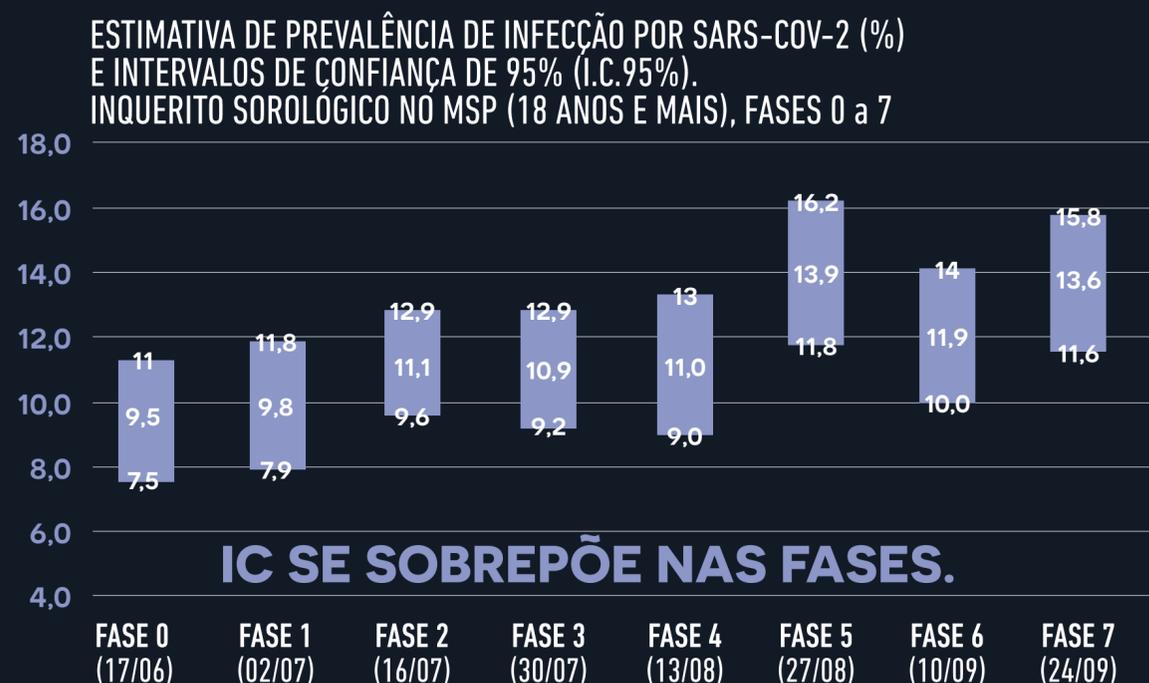
ANÁLISE: OS EXAMES REALIZADOS EM AMBIENTE LABORATORIAL COM ILUMINAÇÃO ADEQUADA, À PARTIR DO SORO CENTRIFUGADO, POR TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR, QUE FORAM CALIBRADOS PARA LEITURA E COM PADRONIZAÇÃO PARA ANÁLISE REALIZADOS NO LABZOO /COVISA/SMS, CERTIFICADO PELO IAL. OS TESTES ESTÃO ARMAZENADOS EM SOROTECA PRÓPRIA E PERMITEM RECERTIFICAÇÃO.

INQUÉRITO MSP

8 FASES



FASE 0 (ATÉ 17/06)	FASE 1 (ATÉ 02/07)	FASE 2 (ATÉ 16/07)	FASE 3 (ATÉ 30/07)	FASE 4 (ATÉ 13/08)	FASE 5 (ATÉ 27/08)	FASE 6 (ATÉ 10/09)	FASE 7 (ATÉ 24/09)
N = 5.667 2.651 COLETAS	N = 5.586 2.493 COLETAS	N = 5.723 2.328 COLETAS	N = 5.698 2.527 COLETAS	N = 5.742 2.448 COLETAS	N = 5.692 2.240 COLETAS	N = 5.721 2.125 COLETAS	N = 5.704 2.016 COLETAS
RESULTADO FASE 0 PREVALÊNCIA = 9,5%	RESULTADO FASE 1 PREVALÊNCIA = 9,8%	RESULTADO FASE 2 PREVALÊNCIA = 11,1%	RESULTADO FASE 3 PREVALÊNCIA = 10,9%	RESULTADO FASE 4 PREVALÊNCIA = 11,0%	RESULTADO FASE 5 PREVALÊNCIA = 13,9%	RESULTADO FASE 6 PREVALÊNCIA = 11,9%	RESULTADO FASE 7 PREVALÊNCIA = 13,6%



— ESTIMA SE QUE NO MOMENTO ATUAL (FASE 7) A PREVALÊNCIA É **13,6% = 1.614.274** (PODENDO ALCANÇAR 1.875.406 = 15,8% EM UM IC DE 95%).

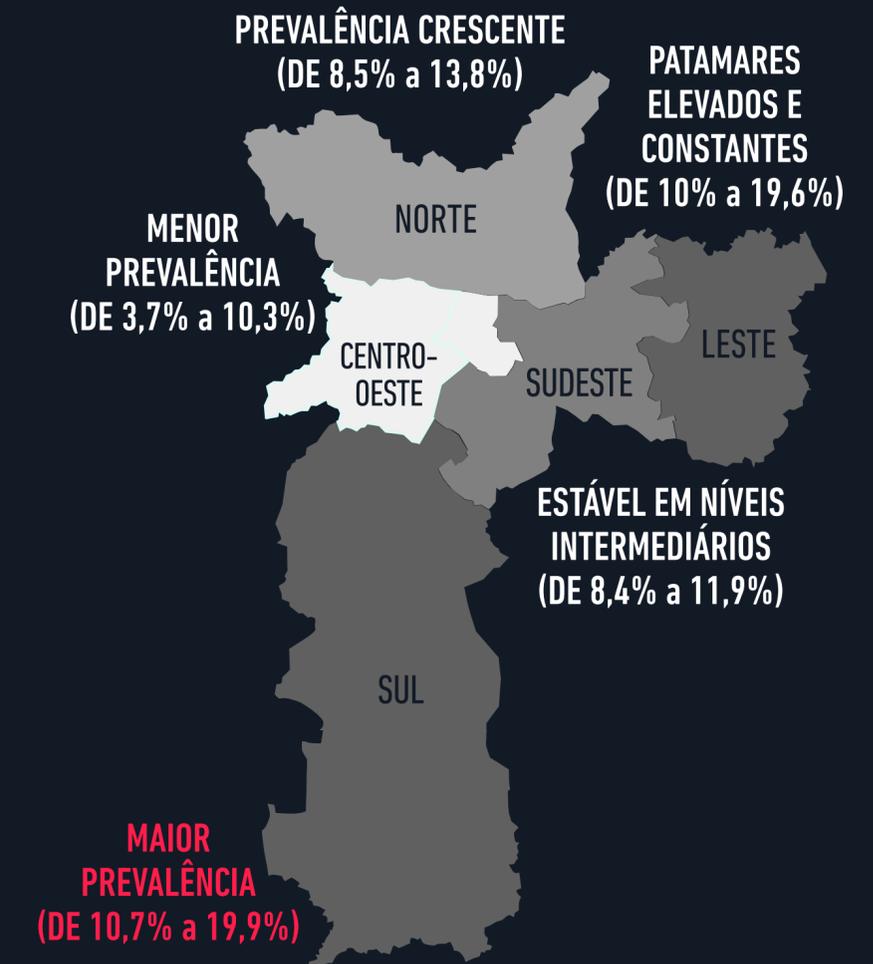
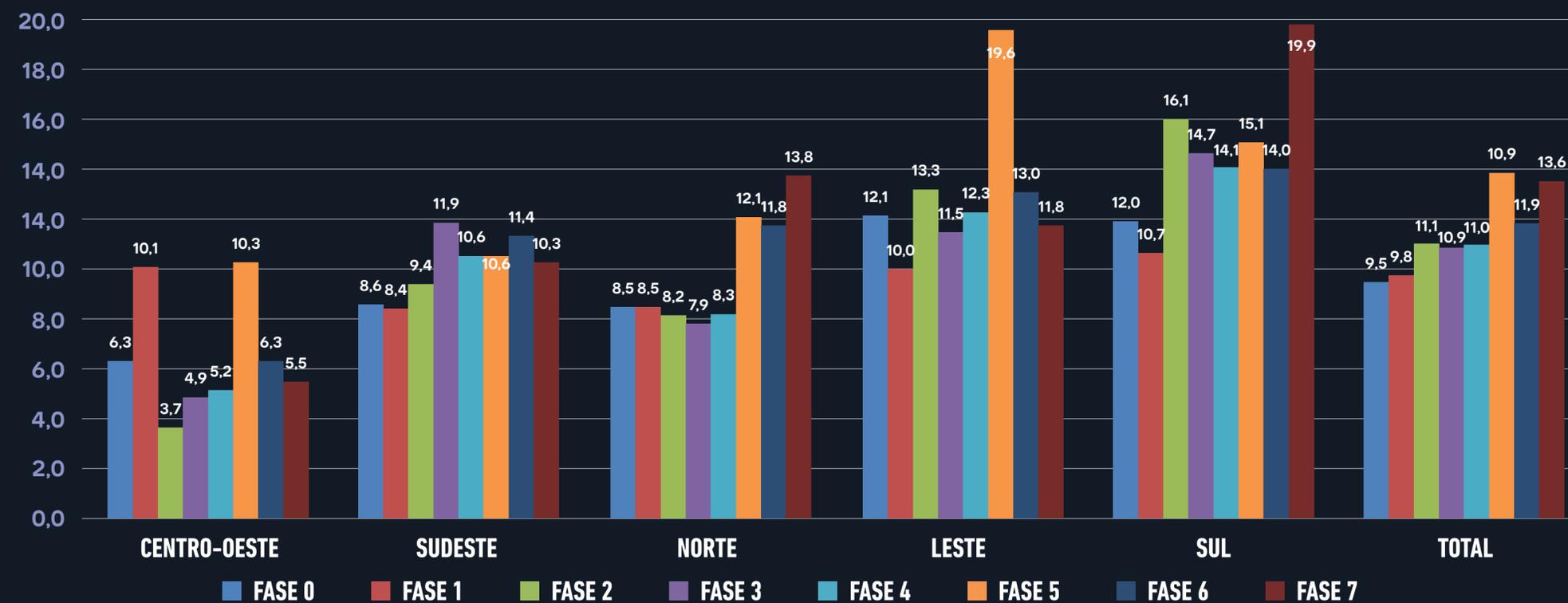
— DESTAQUE PARA FASE 5 = **1.994.102 PESSOAS**



PREVALÊNCIA DE COVID-19 / FASES 0 A 7

PREVALÊNCIA (%) DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 E POR COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (CRS)

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (%) SEGUNDO FAIXA DE IDH. INQUÉRITO SOROLÓGICO NO MSP, FASES 0 a 7



— PICO DA FASE 5 COINCIDIU COM A INTRODUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO NA FASE AMARELA DO PLANO SP (INÍCIO EM 24 JULHO).

- MOVIMENTOS POPULACIONAIS DE DESLOCAMENTOS CASA-TRABALHO, COM PREDOMÍNIO EM REGIÕES DORMITÓRIO DO TERRITÓRIO.

DESTAQUES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS NAS 8 FASES



CATEGORIAS

ANÁLISE

FAIXA ETÁRIA

A PARTIR DA FASE 3, SE CONSOLIDA MAIOR PREVALÊNCIA EM JOVENS E ADULTOS ATÉ 49 ANOS, SENDO MAIOR NA FASE 7 NA FAIXA DE 35 A 49 ANOS (19,2%)

ESCOLARIDADE

CONSOLIDOU-SE A RELAÇÃO INVERSA DA PREVALÊNCIA COM A ESCOLARIDADE. VARIANDO DE 3 A 6 VEZES MAIS DA FASE 1 A 7

RAÇA/COR

A PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS DA RAÇA/COR PRETA/PARDA FOI SEMPRE MAIOR QUE A RAÇA/COR BRANCA, CHEGANDO AO DOBRO NAS FASES 4 e 7.

CLASSE SOCIAL

MAIOR RISCO DE INFECÇÃO NAS CLASSES D/E = 2 a 6 VEZES MAIS QUE NA CLASSE A/B

MORADORES NO DOMICÍLIO

DOMICÍLIOS COM 1 OU 2 MORADORES MOSTRARAM-SE CONSISTENTEMENTE MENORES QUE NOS COM 5 OU MAIS MORADORES, CHEGANDO AO DOBRO NA FASE 4.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

EXCEÇÃO À DA FASE 3, EM TODAS AS FASES, A PREVALÊNCIA ENTRE OS INDIVÍDUOS QUE NÃO ADERIRAM AO DISTANCIAMENTO SOCIAL FOI MAIOR DE 1 a 3 VEZES. A MENOR ADESÃO É ENTRE ADULTOS JOVENS.

REGIME DE TRABALHO

É EVIDENTE A PROTEÇÃO PELO TELETRABALHO. DE 2 a 4 VEZES MAIOR.

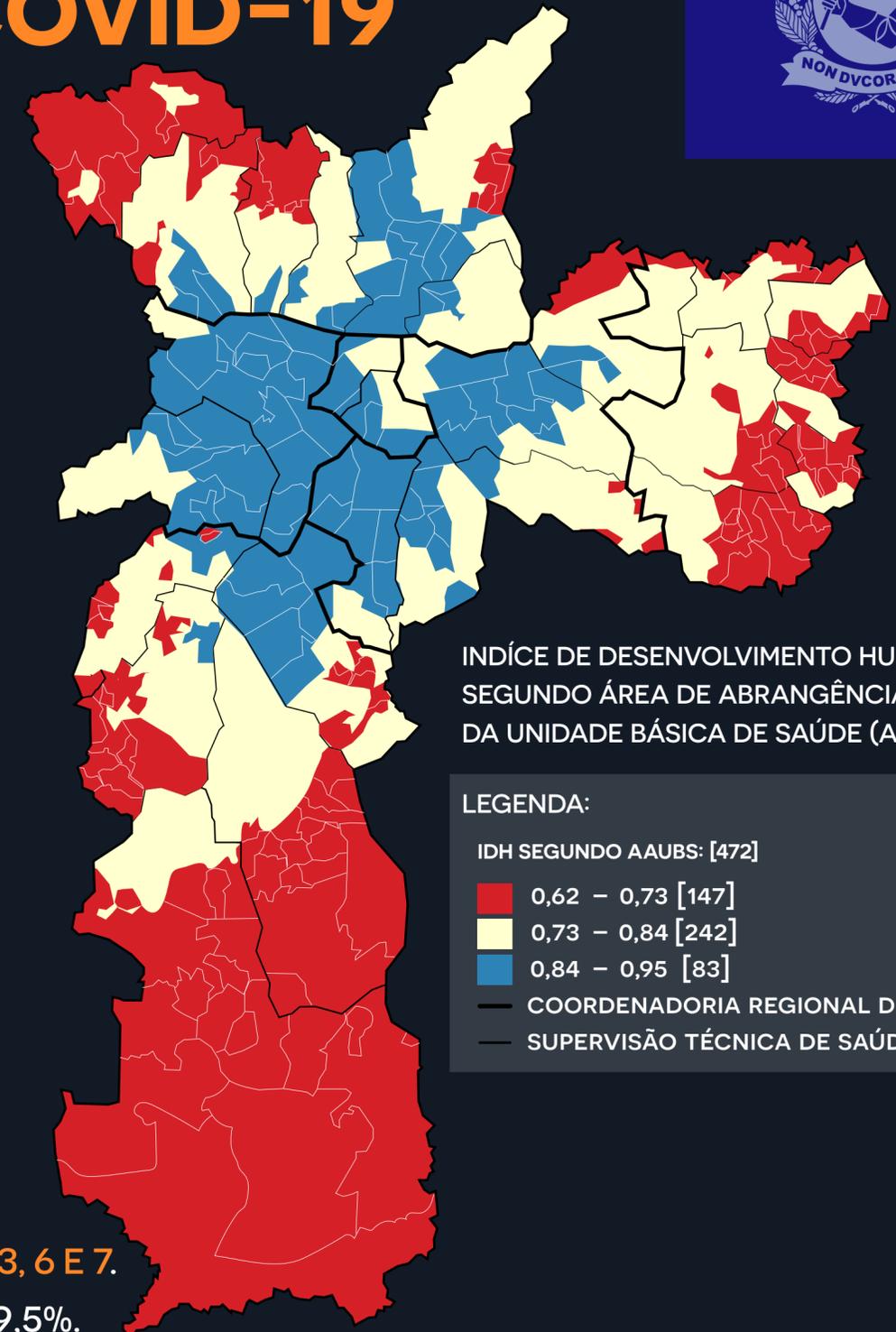
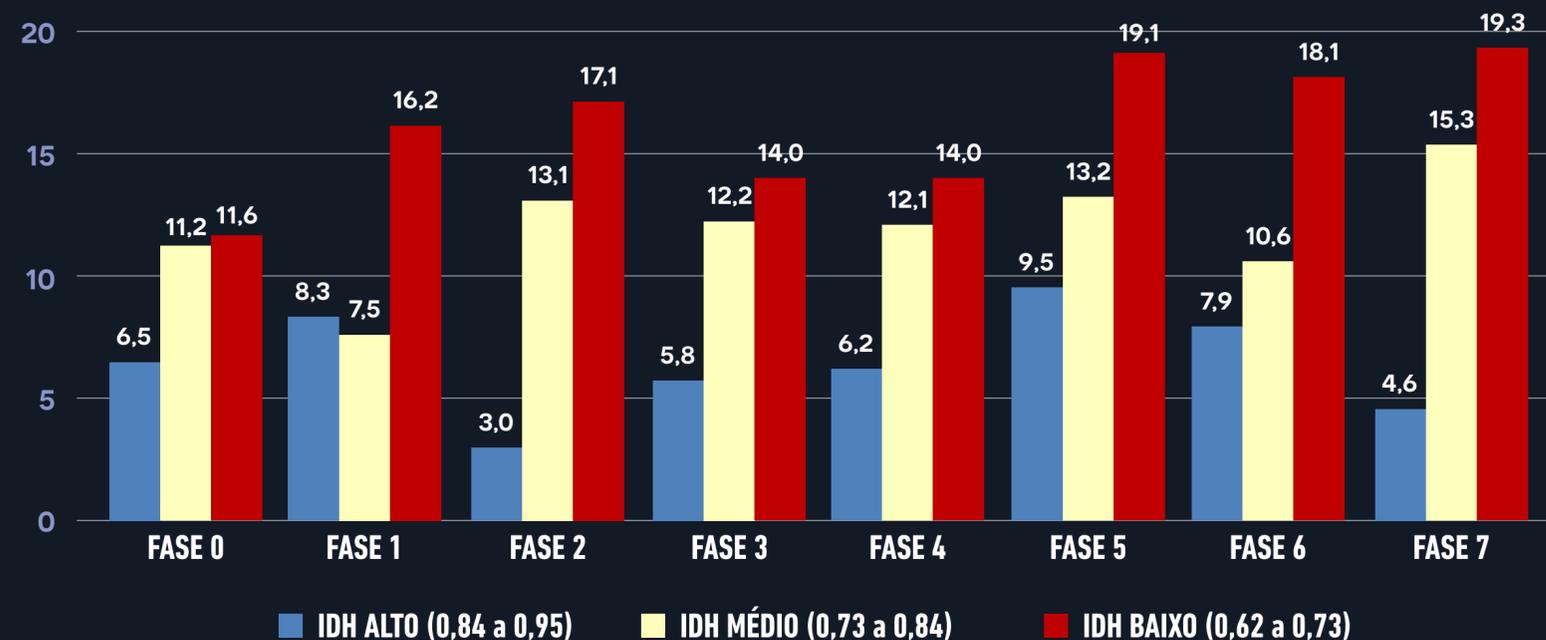


ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE COVID-19

FASES 0 A 7

FAIXAS DE ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)
SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (%) SEGUNDO FAIXA DE IDH.
INQUÉRITO SOROLÓGICO NO MSP, FASES 0 a 7



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)
SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA
DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (AAUBS)

LEGENDA:

IDH SEGUNDO AAUBS: [472]

0,62 - 0,73 [147]

0,73 - 0,84 [242]

0,84 - 0,95 [83]

— COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

— SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE

— A PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS COV2 É INVERSA AO IDH.

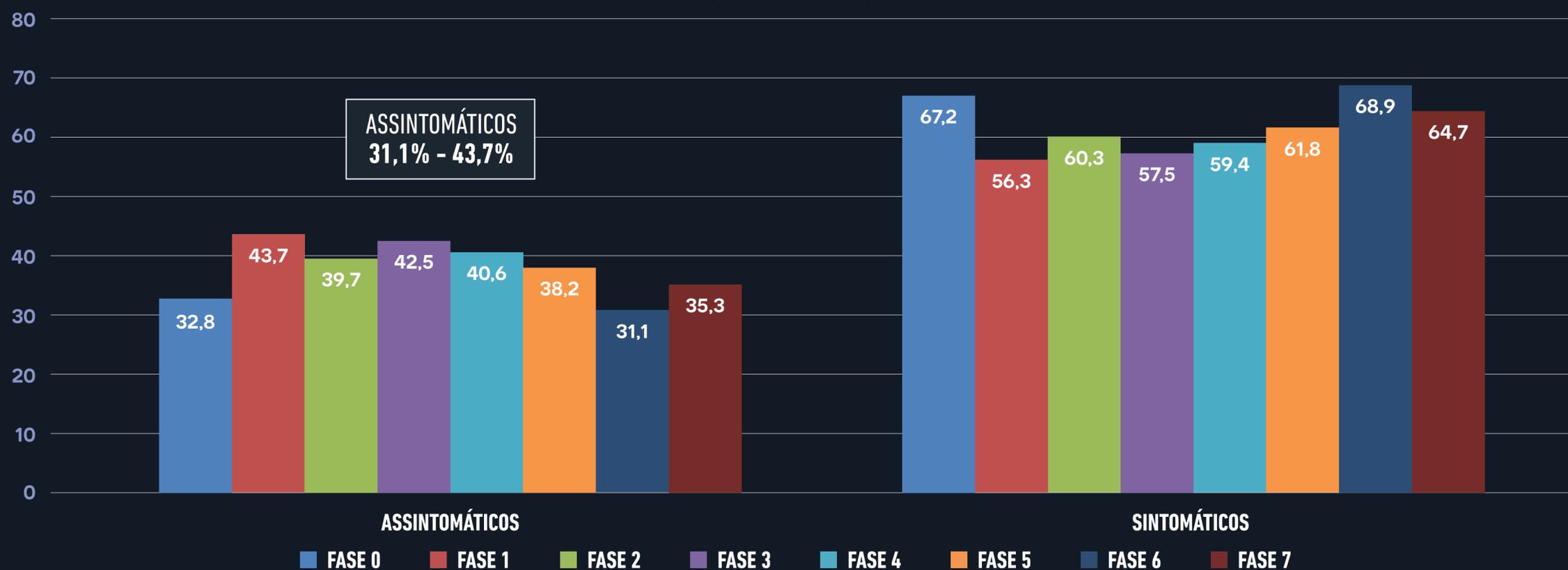
- AS PREVALÊNCIAS POR FAIXA DO IDH FORAM CONSISTENTEMENTE **MENORES NA FAIXA DE IDH ALTO**, QUANDO COMPARADAS ÀS FAIXAS DE IDH INTERMEDIÁRIO E BAIXO.
- A DIFERENÇA DE PREVALÊNCIA ENTRE IDH ALTO E IDH BAIXO FOI SIGNIFICATIVA NAS **FASES 2, 3, 6 E 7**.
- AS ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIA NA FAIXA DE IDH MAIS ALTO OSCILARAM ENTRE 3,0% E 9,5%.



PROPORÇÃO DE ASSINTOMÁTICOS

FASES 0 A 7

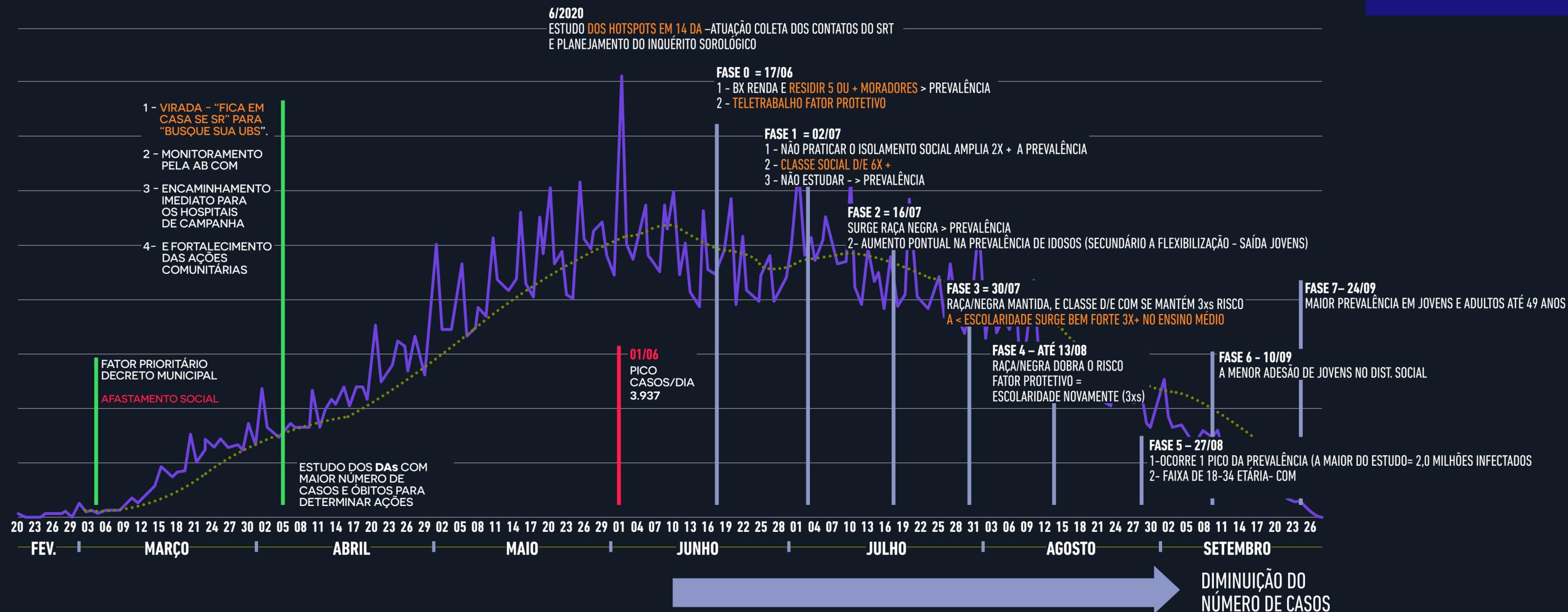
PROPORÇÃO ESTIMADA(%) DE PARTICIPANTES QUE APRESENTARAM SINTOMAS DE GRIPE OU NÃO (ASSINTOMÁTICOS) DENTRE OS REAGENTES NO TESTE RÁPIDO. INQUÉRITO SOROLÓGICO NO MSP (18 ANOS E MAIS). FASES 0 A 7



— A PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS QUE NÃO REFERIRAM SINTOMAS GRIPAIS DESDE O INÍCIO DE MARÇO (ASSINTOMÁTICOS) REVELANDO UMA PROPORÇÃO ALTA, ENTRE 31,1% E 43,7% DE ASSINTOMÁTICOS.



CURVA DE CASOS E AS 8 FASES DO INQUÉRITO SOROLÓGICO



— A PARTIR DA OBSERVAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA COM A DIMINUIÇÃO DOS ÓBITOS, CASOS E DA SOLICITAÇÃO DE VAGAS, EM JUNHO/2020 A SMS INICIOU O INQUÉRITO SOROLÓGICO. OBJETIVAVA CONSOLIDAR OS MARCOS E EVIDÊNCIAS À LUZ DA METODOLOGIA CIENTÍFICA.

MAIORES EVIDÊNCIAS DO INQUÉRITO NO MSP NAS OITO FASES



MAIOR PREVALÊNCIA

CLASSE SOCIAL
D/E

JOVENS E ADULTOS
ATÉ 49 ANOS

IDH BAIXO

FATORES PROTETIVOS

TELETRABALHO

DISTANCIAMENTO SOCIAL
(MENOR ADESÃO NOS JOVENS)

ESCOLARIDADE
(3 A 6 VEZES MENOR
NO NÍVEL SUPERIOR)



A CIDADE DE SÃO PAULO CONTINUA EM QUARENTENA